

SEGUROS EM PORTUGAL

PANORAMA
2024

Edição julho 2025

SEGUROS EM PORTUGAL | NUM RELANCE - 2024

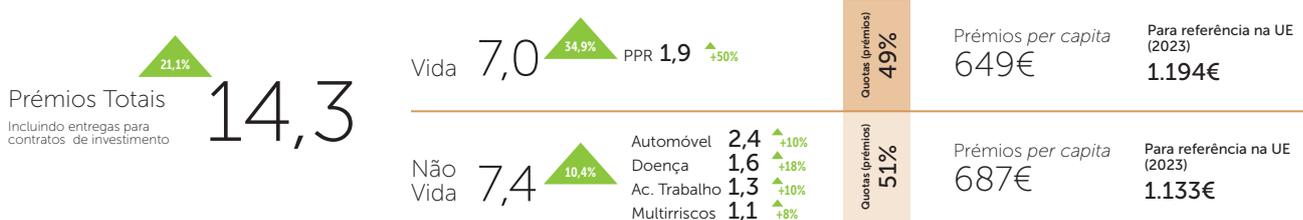
01. ESTRUTURA DO SETOR

Valores em mil milhões de euros | 2024



02. PRÉMIOS

Valores em mil milhões de euros | 2024



03. MONTANTES PAGOS

Valores em mil milhões de euros | 2024



04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores em mil milhões de euros | 2024



05. SEGUROS E SOCIEDADE

Valores em mil milhões de euros | 2024



06. SEGUROS E ECONOMIA

Valores em mil milhões de euros | 2024



ÍNDICE



01

ESTRUTURA DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO MERCADO
EMPREGADOS E MEDIADORES



04

RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS
POSIÇÃO FINANCEIRA E SOLVÊNCIA



02

PRÉMIOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA
VIDA
NÃO VIDA
DISTRIBUIÇÃO
NA UNIÃO EUROPEIA



05

SEGUROS E A SOCIEDADE

POUPANÇA
PROTEÇÃO



03

MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA
VIDA
NÃO VIDA



06

SEGUROS E ECONOMIA

PENETRAÇÃO DO SEGURO
INVESTIMENTOS
FISCALIDADE E PARAFISCALIDADE



01. ESTRUTURA DO SETOR



ESTRUTURA DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO MERCADO

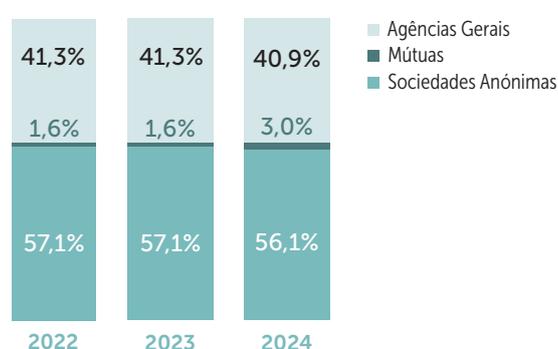
O número de empresas de seguros com estabelecimento em Portugal aumentou em 2024, ascendendo a 66 no final do ano. Sendo a maioria sociedades anónimas de direito nacional, a estrutura inclui ainda diversas agências gerais de empresas de seguros oriundas de outros países da União Europeia, bem como duas mútuas. Em todas estas tipologias de empresas, apareceu um novo operador em 2024.

NÚMERO DE EMPRESAS DE SEGUROS

	2022	2023	2024
Total com Estabelecimento	63	63	66
Sociedades Anónimas	36	36	37
Mútuas	1	1	2
Agências Gerais	26	26	27
Comunitárias (UE)	26	26	27
Não Comunitárias	0	0	0
Comunitárias em LPS ^(a)	540	537	543

(a) Sedeadas noutros Estados-membros que notificaram para o exercício em Livre Prestação de Serviços em Portugal.

ESTRUTURA DO NÚMERO DE EMPRESAS DE SEGUROS



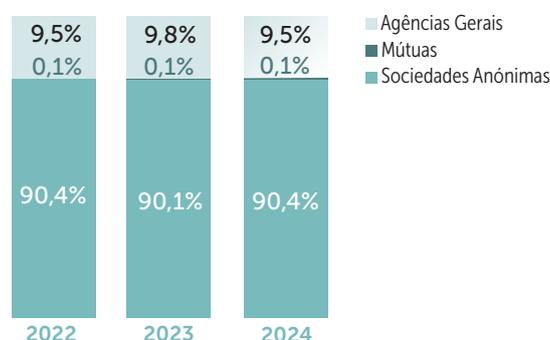
Mas se em número de operadores as agências gerais ainda se aproximam das sociedades anónimas, em quota de mercado de prémios as segundas preponderam claramente.

PRÉMIOS POR TIPO DE EMPRESA

	2022	2023	2024
Total com Estabelecimento	12 056	11 824	14 318
Sociedades Anónimas	10 902	10 654	12 947
Mútuas	12	12	12
Agências Gerais	1 142	1 158	1 359

U: Valores em milhões de euros

ESTRUTURA DOS PRÉMIOS POR TIPO DE EMPRESA



De facto, mais de 90% do volume de prémios de seguros estão associados às sociedades anónimas, cabendo às agências gerais a parcela remanescente, exceto a fatia marginal das mútuas.



ESTRUTURA DO SETOR

EMPREGADOS E MEDIADORES

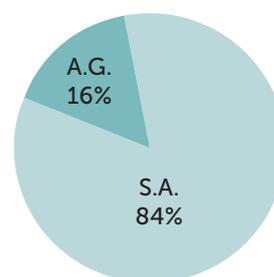
Embora o volume de emprego gerado pela atividade seguradora seja significativamente mais amplo quando incluídos outros operadores que nela atuam de forma exclusiva ou predominante, o número de empregados das empresas de seguros estabelecidas em Portugal pouco ultrapassava os 11 mil no final de 2024.

Em todo o caso, o ano de 2024 veio confirmar a tendência de crescimento do quadro de colaboradores do setor segurador, acompanhando os crescentes desafios que ele tem vindo a enfrentar, sejam de natureza regulatória, de mercado ou tecnológica.

NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS	2022	2023	2024
	Total das Empresas de Seguros	10 585	10 836
Sociedades Anónimas e Mútuas	8 957	9 066	9 218
Agências Gerais da UE	1 628	1 770	1 788

Fonte: ASF, exceto para 2024, que são estimativas APS

ESTRUTURA DOS EMPREGADOS POR TIPO DE EMPRESA (2024)



Como seria de esperar, o conjunto das sociedade anónimas emprega a maioria dos colaboradores do setor. No entanto, e embora de forma mais moderada, o crescimento do quadro de pessoal em 2024 foi extensível às agências gerais de empresas de seguros da União Europeia.

O número de mediadores de seguros ativos em Portugal tem vindo a diminuir sistematicamente desde a entrada em vigor do novo regime jurídico da distribuição de seguros no final da década passada, numa tendência que não foi interrompida ainda em 2024.

Esta evolução é determinada pela categoria dos agentes de seguros que, em número, são a esmagadora maioria dos cerca de 10,3 mil mediadores em Portugal.

	Nº MEDIADORES DE SEGUROS			VOLUME DE COMISSÕES		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total de Mediadores	10 687	10 489	10 289	1 149	1 102	n.d
Mediadores Seguros a Título Acessório	4	5	6	1	3	n.d
Agentes de Seguros	10 600	10 399	10 199	948	882	n.d
Corretores de Seguros	67	69	68	199	217	n.d
Mediadores de Resseguro	16	16	16	0	0	n.d

U: Valores em milhões de euros | Fonte: ASF

Em 2023, a remuneração deste universo global de mediadores, sob a forma de comissões, tinha ascendido a 1,1 mil milhões de euros.



02. PRÉMIOS

Com um volume de prémios de seguro direto da ordem dos 14,3 mil milhões de euros, a atividade seguradora em Portugal teve uma expansão significativa em 2024 (21,1%), depois de dois anos de contenção.

Na base dessa contenção estava o segmento Vida, que foi também aquele que mais cresceu agora em 2024 (34,9%), contribuindo decisivamente para a referida expansão da atividade. Não obstante, o segmento Não Vida registou também um crescimento expressivo em 2024 (10,4%), muito alinhado com o de 2023.

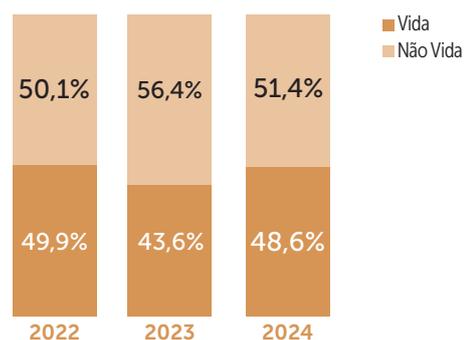
	PRÉMIOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024
Total	12 056	11 824	14 318	-1,9%	21,1%	100,0%	100,0%	100,0%
Vida*	6 021	5 159	6 960	-14,3%	34,9%	49,9%	43,6%	48,6%
Não Vida	6 035	6 665	7 358	10,4%	10,4%	50,1%	56,4%	51,4%

U: Valores em milhões de euros | * Incluindo entregas para contratos de investimento

Desta forma, o segmento Não Vida manteve ainda uma quota superior à do segmento Vida (51,4% e 48,6%, respetivamente).

Com evolução positiva da atividade, recuperaram também alguns indicadores de penetração do seguro na sociedade e na economia, nomeadamente o volume de prémios per capita, que subiu para 1.336€, e o rácio entre os prémios e o PIB, que atingiu os 5,0%.

ESTRUTURA DE PRÉMIOS POR SEGMENTO



INDICADORES

	2022	2023	2024
Prémios Per Capita	1 147	1 114	1 336
Vida	573	486	649
Não Vida	574	628	687
Prémios / PIB	4,9%	4,4%	5,0%
Vida	2,5%	1,9%	2,4%
Não Vida	2,5%	2,5%	2,6%

U: Valores em euros

Na evolução do segmento Vida, destaca-se uma tendência de forte crescimento da produção global face a 2023 (+34,9%). No entanto, o volume continua abaixo da média verificada na maioria dos anos da década passada.

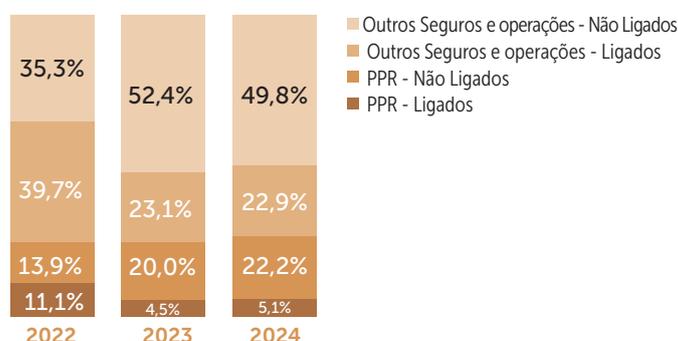
	PRÉMIOS VIDA			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024
Total Vida*	6 021	5 159	6 960	-14,3%	34,9%	100,0%	100,0%	100,0%
PPR	1 505	1 266	1 899	-15,9%	50,1%	25,0%	24,5%	27,3%
Ligados a fundos de investimento	669	232	354	-65,4%	52,9%	11,1%	4,5%	5,1%
Não ligados a fundos de investimento	835	1 034	1 545	23,8%	49,4%	13,9%	20,0%	22,2%
Outros seguros e operações	4 516	3 894	5 061	-13,8%	30,0%	75,0%	75,5%	72,7%
Ligados a fundos de investimento	2 389	1 192	1 597	-50,1%	33,9%	39,7%	23,1%	22,9%
Não ligados a fundos de investimento	2 127	2 701	3 464	27,0%	28,2%	35,3%	52,4%	49,8%

U: Valores em milhões de euros | * Incluindo entregas para contratos de investimento

Na evolução do segmento Vida em 2024, sobressaem as seguintes tendências:

- uma expansão expressiva das contribuições para PPR (50,1%), captando quase 30% do volume de prémios de Vida, e que indicia um reposicionamento competitivo destes produtos no mercado da poupança;
- uma expansão igualmente expressiva de outros produtos ligados a fundos de investimento (33,9%) e não ligados a fundos de investimento (28,2%), a destes últimos amortecida pela agregação dos produtos de risco, onde a produção é tipicamente mais estável.

ESTRUTURA DE PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



Na evolução do segmento Não Vida, destaca-se um crescimento do volume global de prémios, uma vez mais acima dos 10% (10,4%), o que confirma a tendência de evolução robusta verificada nos últimos anos. Este crescimento voltou a abranger todos os principais ramos e sub-ramos do segmento.

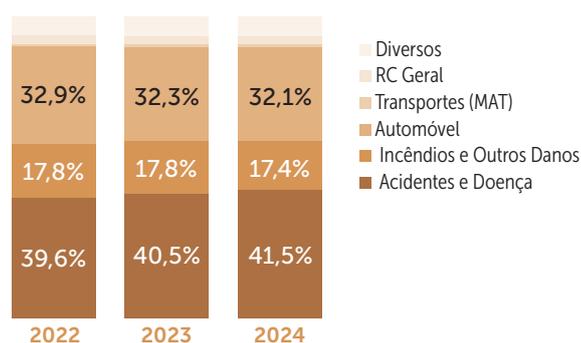
	PRÉMIOS NÃO VIDA			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024
Total Não Vida	6 035	6 665	7 358	10,4%	10,4%	100,0%	100,0%	100,0%
Acidentes e Doença	2 387	2 699	3 056	13,1%	13,2%	39,6%	40,5%	41,5%
Acidentes de Trabalho	1 027	1 141	1 251	11,1%	9,6%	17,0%	17,1%	17,0%
Doença	1 156	1 350	1 586	16,8%	17,5%	19,2%	20,3%	21,6%
Incêndio e Outros Danos	1 072	1 186	1 277	10,6%	7,7%	17,8%	17,8%	17,4%
Riscos Múltiplos	963	1 064	1 147	10,5%	7,8%	16,0%	16,0%	15,6%
Automóvel	1 988	2 152	2 361	8,3%	9,7%	32,9%	32,3%	32,1%
RC Veículos	1 127	1 224	1 334	8,6%	9,0%	18,7%	18,4%	18,1%
Veículos Terrestres	779	838	933	7,6%	11,3%	12,9%	12,6%	12,7%
Transportes (MAT)	63	59	60	-6,6%	1,4%	1,1%	0,9%	0,8%
RC Geral	182	197	208	8,1%	5,6%	3,0%	3,0%	2,8%
Diversos	342	372	396	8,6%	6,5%	5,7%	5,6%	5,4%

U: Valores em milhões de euros

Na evolução do segmento Não Vida sobressaem as seguintes tendências:

- uma evolução também em torno dos 10% do ramo Acidentes de Trabalho (9,6%), que é pouco inferior à de 2023, e que vem confirmar a recuperação desta importante linha de negócio;
- um crescimento muito expressivo do ramo Doença (17,5%), igualmente em linha com o do ano anterior, refletindo a ação conjugada de um alargamento da população segura e de um aumento do prémio médio, que tem acompanhado o agravamento dos custos dos serviços de saúde;
- uma ligeira desaceleração do ramo Incêndio e Outros Danos (7,7%), refletindo, pelo menos parcialmente, a contenção da inflação, que atenuou a atualização dos capitais seguros de alguns segmentos do ramo, como o de multiriscos habitação;
- um reforço do crescimento do ramo Automóvel (9,7%), agora também com um contributo da cobertura de responsabilidade civil, ainda que a evolução da cobertura de danos próprios permaneça mais robusta.

ESTRUTURA DE PRÉMIOS DO SEGMENTO NÃO VIDA



A estrutura dos canais de distribuição, em termos de volume de prémios, difere consideravelmente entre os segmentos Vida e Não Vida, ainda que a categoria de agentes se destaque em qualquer um deles.

	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total	100,0%								
Mediadores	97,0%	96,1%	96,1%	90,5%	90,6%	91,0%	93,7%	92,9%	93,4%
Agentes e Med. a título acessório	94,5%	92,5%	91,5%	67,8%	65,0%	65,9%	81,1%	76,8%	78,1%
Corretores de seguros	2,5%	3,7%	4,5%	22,6%	25,5%	25,1%	12,6%	16,1%	15,3%
Mediadores de resseguro	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<i>Dos quais: Bancos</i>	77,3%	72,9%	72,0%	16,2%	15,8%	15,5%	46,6%	40,4%	42,4%
<i>Dos quais: CTT</i>	4,0%	0,3%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	0,2%	0,7%
Venda Direta	2,9%	3,7%	3,5%	7,5%	7,6%	7,1%	5,2%	5,9%	5,4%
Balcões das seguradoras	2,8%	3,5%	2,9%	5,3%	5,0%	4,5%	4,1%	4,3%	3,7%
Internet	0,0%	0,2%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,3%	0,5%	0,7%
Telefone	0,0%	0,1%	0,1%	1,6%	1,8%	1,8%	0,8%	1,1%	1,0%
Outros	0,1%	0,2%	0,4%	2,0%	1,9%	1,8%	1,0%	1,1%	1,1%

Em Vida, o canal bancário, sob a categoria de agentes, assume expressão destacada na distribuição, apesar da sua quota ter decrescido em 2024 (para 72,0%), enquanto os canais de venda direta têm ainda uma dimensão pequena (3,5%).

Em Não Vida, é bem mais moderada a quota dos bancos na distribuição (15,5%), cabendo aos agentes não bancários e aos corretores de seguros a grande fatia dos prémios distribuídos e tendo já a venda direta uma dimensão mais relevante (7,1%).



O mercado segurador da União Europeia teve um crescimento moderado do volume de prémios em 2023, condicionado pela evolução negativa do segmento Vida.

	PRÉMIOS									ESTRUTURA		
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL			VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2023		
Total UE	567,9	560,6	n.d.	505,3	547,3	n.d.	1 073,2	1 107,9	n.d.	100,0%	100,0%	100,0%
França	148,4	157,3	n.d.	97,4	104,2	n.d.	245,7	261,5	n.d.	28,1%	19,0%	23,6%
Alemanha	91,0	86,3	n.d.	133,9	140,7	n.d.	225,0	227,0	n.d.	15,4%	25,7%	20,5%
Itália	104,9	102,2	n.d.	41,9	45,2	n.d.	146,7	147,5	n.d.	18,2%	8,3%	13,3%
Países Baixos	11,1	12,0	n.d.	68,6	74,2	n.d.	79,6	86,1	n.d.	2,1%	13,6%	7,8%
Espanha	27,2	36,9	n.d.	37,6	40,2	n.d.	64,9	77,2	n.d.	6,6%	7,4%	7,0%
Portugal	6,0	5,2	7,0	6,0	6,7	7,4	12,1	11,8	14,3	0,9%	1,2%	1,1%

U: Valores em mil milhões de euros | Fonte: Sigma - Swiss Re

Em 2023, França (23,6%), Alemanha (20,5%) e Itália (13,3%) eram os países com maior quota de prémios na União Europeia, destacando-se os franceses no segmento Vida (28,1%) e os alemães no segmento Não Vida (25,7%). Portugal representa pouco mais de 1% do volume de prémios da União Europeia.

	PRÉMIOS PER CAPITA								
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total UE	1 205	1 194	n.d.	1 052	1 133	n.d.	2 256	2 327	n.d.
França	2 125	2 248	n.d.	1 271	1 327	n.d.	3 396	3 576	n.d.
Alemanha	1 122	1 023	n.d.	1 613	1 668	n.d.	2 735	2 691	n.d.
Itália	1 866	1 737	n.d.	712	768	n.d.	2 578	2 504	n.d.
Países Baixos	624	670	n.d.	3 867	4 154	n.d.	4 491	4 824	n.d.
Espanha	571	772	n.d.	790	841	n.d.	1 360	1 613	n.d.
Portugal	575	501	649	577	647	687	1 152	1 147	1 336

U: Valores em euros | Fonte: Sigma - Swiss Re

O volume anual de prémios per capita na União Europeia equivalia, em 2023, a cerca de 2,3 mil euros. Em Portugal é menos de metade deste volume.

PRÉMIOS PER CAPITA NA UNIÃO EUROPEIA VS EM PORTUGAL | 2023





03. MONTANTES PAGOS



MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA

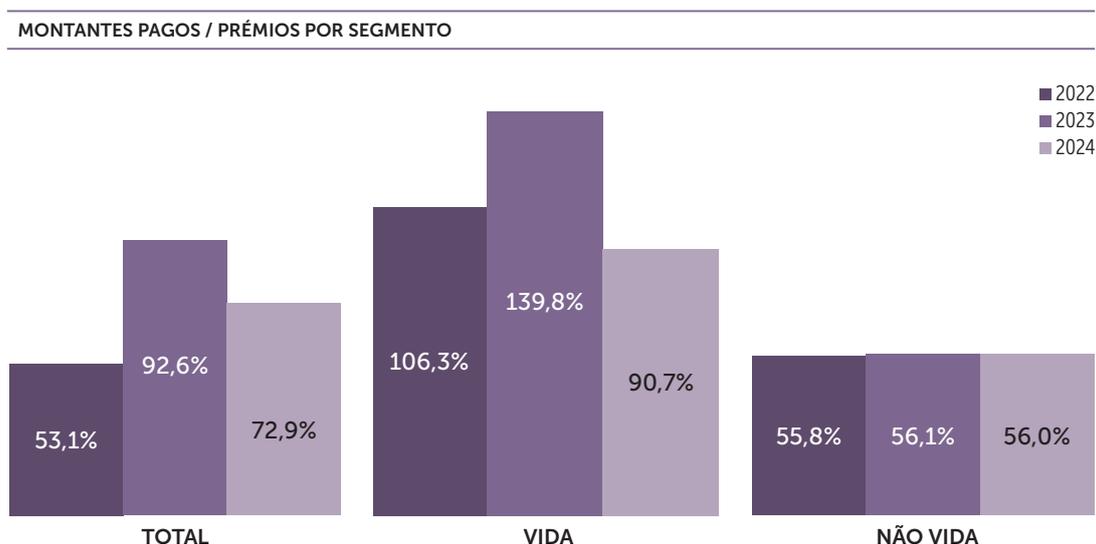
Em 2024, assistiu-se a uma contenção dos montantes pagos ao abrigo de contratos de seguro (-4,7%), neste caso por exclusiva influência do segmento Vida (-12,5%), já que no segmento Não Vida o crescimento das indemnizações (10,3%) prosseguiu alinhado com o dos prémios.

Em Não Vida, o agravamento das indemnizações pagas foi particularmente vincado em Doença (14,9%) e Automóvel (12,2%), fruto de uma pressão simultânea dos custos médios e frequência. Mas no conjunto do segmento, a taxa de sinistralidade não descolou da observada no ano anterior.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONTANTES PAGOS/PRÉMIOS		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total	9 769	10 952	10 439	12,1%	-4,7%	100,0%	100,0%	100,0%	53,1%	92,6%	72,9%
Vida	6 400	7 214	6 316	12,7%	-12,5%	65,5%	65,9%	60,5%	106,3%	139,8%	90,7%
Não Vida	3 369	3 738	4 123	11,0%	10,3%	34,5%	34,1%	39,5%	55,8%	56,1%	56,0%

U: Valores em milhões de euros

Em Vida, os montantes pagos quedaram-se mesmo abaixo dos prémios, gerando, pela primeira vez desde 2021, um fluxo técnico positivo e uma recuperação do montante acumulado de poupanças. E a queda dos montantes pagos foi particularmente pronunciada nos PPR, ainda que o fluxo técnico tenha permanecido aí negativo.





MONTANTES PAGOS

VIDA

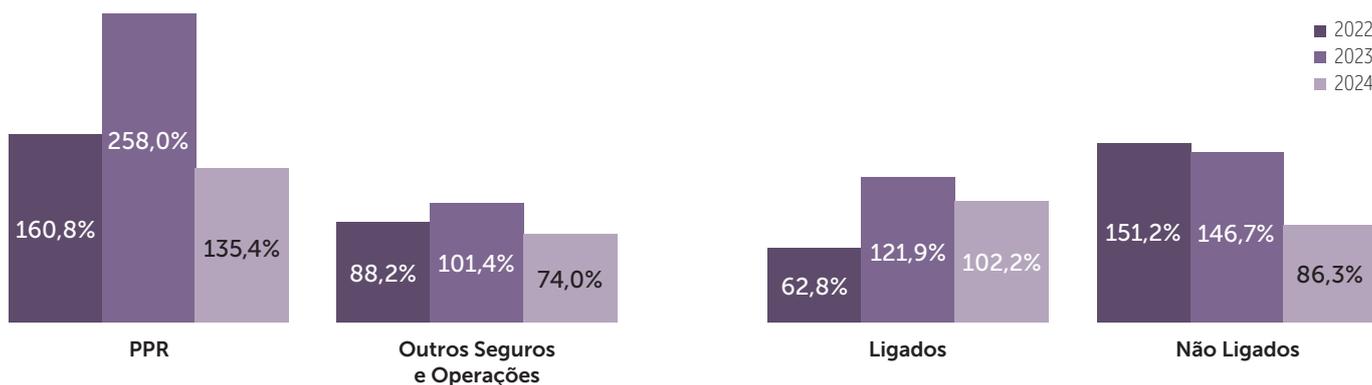
No segmento Vida, a contenção dos montantes pagos em 2024 refletirá um alívio da pressão para a desmobilização de poupanças acumuladas das famílias, acompanhando a descida das taxas de juro.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total Vida	6 400	7 214	6 316	12,7%	-12,5%	100,0%	100,0%	100,0%	106,3%	139,8%	90,7%
PPR	2 420	3 266	2 571	35,0%	-21,3%	37,8%	45,3%	40,7%	160,8%	258,0%	135,4%
Ligados	434	300	346	-30,9%	15,1%	6,8%	4,2%	5,5%	64,9%	129,5%	97,5%
Não Ligados	1 985	2 965	2 225	49,4%	-25,0%	31,0%	41,1%	35,2%	237,6%	286,8%	144,0%
Outros seguros e oper.	3 981	3 948	3 745	-0,8%	-5,2%	62,2%	54,7%	59,3%	88,2%	101,4%	74,0%
Ligados	1 487	1 436	1 648	0,7%	-16,6%	39,0%	34,8%	33,2%	62,2%	120,4%	103,2%
Não Ligados	2 494	2 513	2 097	-3,4%	14,8%	23,2%	19,9%	26,1%	117,2%	93,0%	60,5%

U: Valores em milhões de euros

Terá ajudado também a extinção do regime extraordinário para resgates de PPR fora das condições legalmente previstas para o efeito, regime que em 2023 havia criado um estímulo adicional ao consumo dessas poupanças, aliviando-o de penalizações fiscais.

MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



Assim se explica, em grande medida, redução de 21,3% dos montantes pagos em PPR em 2024, que, ainda assim, foram superiores ao volume de contribuições recebidas no ano nestes produtos.

Já em relação aos montantes pagos nos outros produtos que não os PPR, a redução foi mais moderada (-5,2%), mas o seu volume ficou agora bem abaixo dos prémios e contribuições recebidos.



MONTANTES PAGOS

NÃO VIDA

No segmento Não Vida, apesar da redução da inflação geral da economia, o crescimento dos montantes pagos em 2024 por sinistros cobertos por seguro manteve-se substancialmente elevado, praticamente em linha com o de 2023 (10,3% e 11,0%, respetivamente) e em linha também com o dos prémios.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total Não Vida	3 369	3 738	4 123	11,0%	10,3%	100,0%	100,0%	100,0%	55,8%	56,1%	56,0%
Acidentes e Doença	1 474	1 619	1 818	9,8%	12,3%	43,8%	43,3%	44,1%	61,8%	60,0%	59,5%
Acidentes de Trabalho	631	636	686	0,9%	7,9%	18,7%	17,0%	16,6%	61,4%	55,8%	54,9%
Doença	794	936	1 075	17,9%	14,9%	23,6%	25,0%	26,1%	68,6%	69,3%	67,8%
Incêndio e Outr. Danos	455	559	562	22,9%	0,6%	13,5%	15,0%	13,6%	42,4%	47,1%	44,0%
Riscos Múltiplos	397	511	510	28,7%	-0,1%	11,8%	13,7%	12,4%	41,2%	48,0%	44,5%
Automóvel	1 306	1 412	1 583	8,1%	12,2%	38,8%	37,8%	38,4%	65,7%	65,6%	67,1%
RC Veículos	879	936	1 036	6,4%	10,7%	26,1%	25,0%	25,1%	78,0%	76,4%	77,6%
Veículos Terrestres	422	472	545	12,0%	15,3%	12,5%	12,6%	13,2%	54,1%	56,4%	58,4%
Transportes (MAT)	24	22	34	-8,8%	50,6%	0,7%	0,6%	0,8%	38,5%	37,6%	55,8%
RC Geral	55	43	49	-21,0%	12,8%	1,6%	1,2%	1,2%	30,2%	22,1%	23,6%
Diversos	54	82	76	51,6%	-7,6%	1,6%	2,2%	1,8%	15,9%	22,2%	19,2%

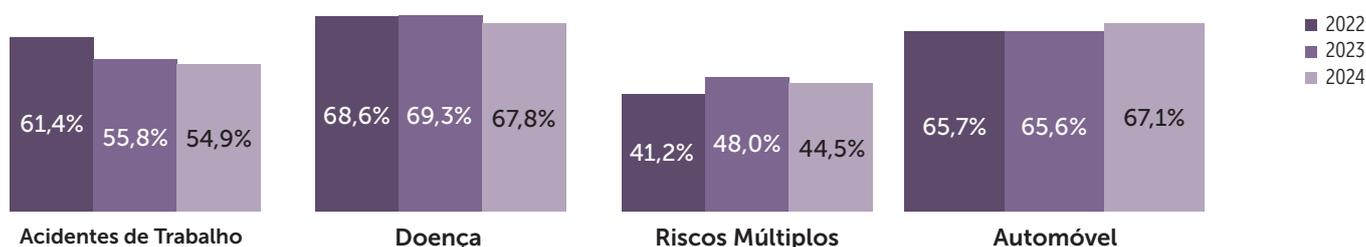
U: Valores em milhões de euros

Esta pressão sobre os custos revelou-se essencialmente nos seguros de Doença, Automóvel e, em menor escala, Acidentes de Trabalho, e estará a refletir um agravamento simultâneo da frequência e do custo médio dos sinistros.

Já no ramo Incêndio e Outros Danos, onde predominam os seguros de Multiriscos, os montantes pagos mantiveram-se basicamente estagnados, tendo sido relativamente pouco significativas as indemnizações ligadas aos eventos extremos registados no ano.

Desta forma, o rácio entre montantes pagos e prémios em 2024 permaneceu muito idêntico ao de 2023 (56,1% e 56,0%, respetivamente), ainda que tenha crescido consideravelmente no ramo Automóvel.

MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO NÃO VIDA





04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA



RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS

A expansão da atividade seguradora em volume de negócios não foi acompanhada pela respetiva rentabilidade. O resultado global do exercício de 2024 quedou-se pelos 519 milhões de euros, valor substancialmente abaixo do do ano anterior (692 milhões de euros), remetendo o seu rácio sobre o capital próprio para um patamar inferior a 10%.

	RESULTADOS			VARIÇÃO %	
	2022	2023	2024	23/22	24/23
Resultado líquido do exercício	903	692	519		-25,0%
Conta técnica Vida	453	407	326		-19,9%
Conta técnica Não Vida	421	398	455		14,6%
Conta não técnica	29	-113	-262		132,9%

U: Valores em milhões de euros



Para esta evolução, os segmentos Vida e Não Vida contribuíram de forma distinta, o primeiro negativa e o segundo positivamente (com saldos em 2024 de 326 e 455 milhões de euros, respetivamente). Maior influência teve, porém, a conta não técnica (com um saldo negativo de 262 milhões de euros), onde se incluem valores não diretamente afetos aos ramos, assim como os encargos com os impostos sobre o rendimento (cerca de 182 milhões de euros).

No ramo Vida, o resultado continuou a ser maioritariamente formado pelas modalidades de “outros seguros de vida” sem opções e garantias e com opções e garantias, enquanto os seguros com participação nos resultados e os seguros ligados a fundos de investimento tiveram saldos mais modestos.

No segmento Não Vida, o maior contributo veio, uma vez mais, do ramo Acidentes e Doença, com bons desempenhos dos sub-ramos Acidentes de Trabalho e Doença, enquanto o ramo Automóvel apresentou mesmo um resultado deficitário em 2024.

Noutra perspetiva, o resultado de 2024 teve um contributo maior da componente financeira em relação à componente técnica, mas ambas em declínio.

	COMPONENTE TÉCNICA			COMPONENTE FINANCEIRA		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Resultado líquido do exercício	548	187	173	355	505	346
Conta técnica Vida	232	-47	-43	221	454	369
Conta técnica Não Vida	316	234	216	106	164	239
Conta não técnica	-	-	-	29	-113	-262

U: Valores em milhões de euros



RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

POSIÇÃO FINANCEIRA E SOLVÊNCIA

Em 2024, com o reforço da sua carteira de investimentos, o setor segurador expandiu o seu ativo total para 54,9 mil milhões de euros, mais 4,2% do que em 2023. Esta evolução foi, porém, suplantada pela do passivo (5,0%), por força do aumento dos passivos com contratos de seguro e contratos de investimento, o que fez regredir o volume de capitais próprios do setor (-2,4%), para 5,5 mil milhões de euros.

	POSIÇÃO FINANCEIRA			VARIAÇÃO %	
	2022	2023	2024	23/22	24/23
Ativo	58 473	52 667	54 873		4,2%
Passivo	53 624	47 057	49 401		5,0%
Capitais próprios	4 849	5 610	5 473		-2,4%

U: Valores em milhões de euros

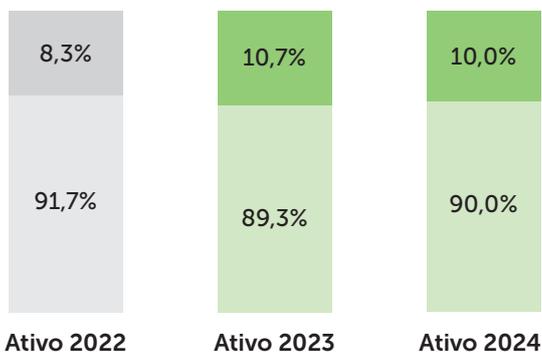
O ativo total continua dominado pelo volume de investimentos, que representa mais de 91% do seu valor global, além de 2% de caixa e depósitos a prazo.

O passivo continua também dominado pelas responsabilidades com contratos de seguros e contratos de investimento, que representam igualmente 91% do seu total. Já o capital próprio se distribui mais repartidamente por diversas rúbricas, mas com destaque para as de "capital", "outras reservas" e "reserva da componente financeira dos contratos de seguro", as duas últimas com uma contenção acentuada em 2024.

Desta forma, o rácio de autonomia financeira, correspondente à relação entre os capitais próprios e o ativo, contraiu-se em 2024, quedando-se pelos 10%.

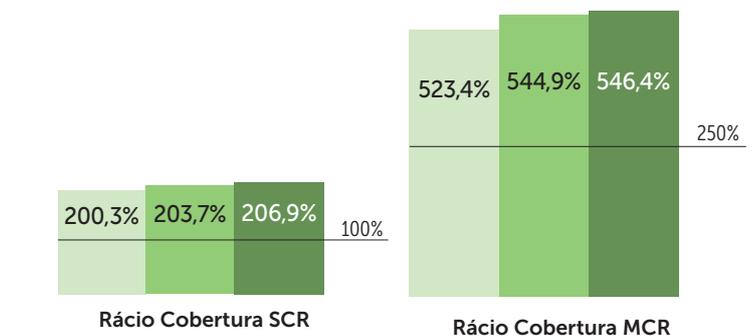
Em matéria prudencial, assistiu-se, porém, a um reforço dos rácios de solvência do setor, seja do Rácio de Capital de Solvência, seja do Rácio de Capital Mínimo (que escalaram 3,2 e 1,5 pontos percentuais, respetivamente).

RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA



■ Capitais Próprios ■ Passivo

RÁCIOS DE SOLVÊNCIA II



■ 2022 ■ 2023 ■ 2024 — Limite exigível



05. SEGUROS E SOCIEDADE



Com os desafios demográficos e económicos que se colocam ao sistema público de pensões (1º pilar), o reforço da poupança para a reforma promovida pelas empresas para os seus colaboradores (2º pilar) e pelas próprias famílias (3º pilar) será fundamental para colmatar o pension gap projetado para a nossa sociedade.

O setor segurador tem um papel de relevo na gestão de poupanças de longo prazo em Portugal, sobretudo nas de 3º pilar, mas também nas de 2º pilar. Em 2024, o setor geria mais de 2,7 milhões de produtos de poupança de pessoas (aqui assimilados a pessoas seguras), quase 1,6 milhões das quais através de PPR.

	Nº DE PESSOAS SEGURAS			VARIAÇÃO %		COM UTILIZAÇÃO*			% DE UTILIZADORES		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Seguros e operações de Vida **	2 856	2 680	2 742	-5,5%	2,3%	653	572	379	22,9%	21,3%	13,8%
PPR	1 717	1 624	1 595	-5,1%	-1,8%	302	323	221	17,6%	19,9%	13,8%
Outros Produtos	1 138	1 056	1 147	-6,2%	8,6%	351	249	158	30,8%	23,5%	13,8%
Fundos de Pensões (seguradoras)	81	82	n.d.	1,3%	n.d.	19	19	n.d.	23,1%	23,4%	n.d.

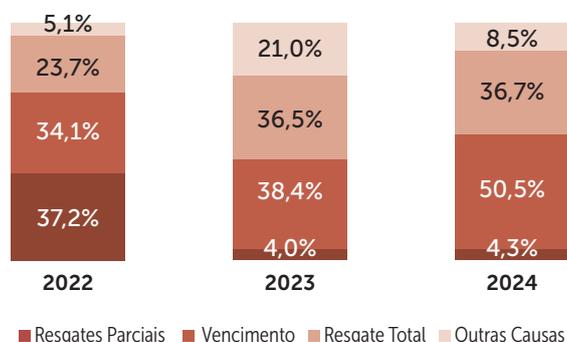
U: Milhares | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | * Nº de pessoas que usaram, total ou parcialmente, as suas poupanças | ** Excluindo seguros de risco.

E, embora não necessariamente para a reforma, mais de 14% destas pessoas utilizaram mesmo estas poupanças em 2024, percentagem, apesar de tudo, atenuada face a 2022 e 2023, anos de maior intensidade de resgates.

No caso dos PPR, a redução dos utilizadores terá sido influenciada pela extinção do regime extraordinário para o respetivo resgate (que se admite espelhada no gráfico na componente de "outras causas").

No final de 2024, o volume destas poupanças ascendia a 34,5 mil milhões de euros (sem fundos de pensões), 12,7 mil milhões destes em PPR, mas a que corresponde um valor médio por pessoa segura de apenas 7,9 mil euros.

UTILIZAÇÃO DE PPR



	POUPANÇA ACUMULADA			VARIAÇÃO %		POUPANÇA MÉDIA*		
	2022	2023	2024	23/22	23/24	2022	2023	2024
Seguros e operações de Vida ^(a)	34 789	33 391	34 454	-4,0%	3,2%	12,2	12,5	12,6
PPR	14 721	13 054	12 654	-11,3%	-3,1%	8,6	8,0	7,9
Outros Produtos	20 068	20 337	21 800	1,3%	7,2%	17,6	19,3	19,0
Fundos de Pensões (seguradoras)	3 574	3 889	4 055	8,8%	4,3%	44,4	47,6	n.d.

U: Poupança Acumulada em milhões de euros; Poupança Média em milhares de euros | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | * Por pessoa segura. | ** Excluindo seguros de risco.



Embora nem sempre haja essa percepção, a proteção seguradora está massificada na sociedade portuguesa.

Por exemplo, exceto os funcionários públicos, todos os trabalhadores estão protegidos por seguros de Acidentes de Trabalho (são 4,5 milhões), que suportam despesas de recuperação dos sinistrados e pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente. São quase 3,4 mil milhões de euros as responsabilidades provisionadas para este fim.

	PROVISÕES (a)			VARIAÇÃO %	
	2022	2023	2024	23/22	24/23
Total de Acidentes de Trabalho	2 930	3 241	3 461		4,6%
Para sinistros gerais e assistência vitalícia	848	911	1 019		4,2%
Para pensões	2 082	2 330	2 442		4,7%

U: Valores em milhões de euros | ^(a) Os dados anteriores a 2023 não são comparáveis, devido à alteração do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.

Mas em diversas outras áreas se revela esta presença substancial dos seguros na sociedade, seja para proteção pessoal, seja para proteção patrimonial.

	Nº DE PES./BENS SEGUROS			VARIAÇÃO %		C/ UTILIZ./SINISTROS*			% UTILIZADORES/FREQ.		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Pes. c/ seguro de Vida risco	5 176	5 107	5 038	-1,3%	-1,4%	1 019	1 110	1 061	19,7%	21,7%	21,1%
Pessoas c/ seguro Ac. Trabalho	4 286	4 383	4 462	2,3%	1,8%	238	240	245	5,5%	5,5%	5,5%
Pes. com seguro de Saúde	3 543	3 764	4 019	6,2%	6,8%	1 811	2 002	2 188	51,1%	53,2%	53,7%
Veículos seguros	8 509	8 879	9 104	4,3%	2,5%	863	938	975	10,1%	10,6%	10,7%
Habitação e Condomínios **	3 216	3 347	3 421	4,1%	2,2%	202	241	239	6,3%	7,2%	7,0%

U: Milhares | * N° de sinistros abertos no ano | ** N° de apólices

Alguns exemplos:

- 5,0 milhões de pessoas com seguro de Vida risco, praticamente todos como instrumentos de suporte a créditos à habitação ou ao consumo.
- 4,5 milhões de pessoas cobertas por seguros de Acidentes de Trabalho, acionados cerca de 245 mil vezes por ano.
- 4,0 milhões de pessoas com seguro de Saúde no final de 2024, mais 255 mil do que no ano anterior, e 54% das quais fazendo dele uso durante o ano.
- 9,1 milhões de veículos com seguro obrigatório de responsabilidade civil Automóvel, gerando quase 1 milhão de sinistros durante o ano.
- 3,4 milhões de habitações com seguro a proteger a sua estrutura (paredes) e quase mil sinistros por dia com intervenção das suas coberturas.



06. SEGUROS E ECONOMIA



Em 2024, o rácio entre o volume de prémios e o PIB, um dos indicadores mais comuns do nível de penetração do seguro na economia, cresceu para 5,0% em Portugal, com um contributo relativamente semelhante dos segmentos Vida e Não Vida.

	PRÉMIOS/PIB								
	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Total UE	3,4%	3,2%	n.d.	3,0%	3,0%	n.d.	6,4%	6,2%	n.d.
França	5,5%	2,2%	n.d.	3,3%	4,9%	n.d.	8,7%	7,1%	n.d.
Alemanha	2,4%	2,1%	n.d.	2,4%	3,4%	n.d.	5,9%	5,5%	n.d.
Itália	5,8%	4,9%	n.d.	2,2%	2,2%	n.d.	8,0%	7,1%	n.d.
Países Baixos	1,2%	1,2%	n.d.	7,3%	7,2%	n.d.	8,5%	8,3%	n.d.
Espanha	2,0%	2,5%	n.d.	2,8%	2,8%	n.d.	4,9%	5,3%	n.d.
Portugal	2,5%	1,9%	2,4%	2,5%	2,5%	2,6%	4,9%	4,4%	5,0%

Fonte: Sigma - Swiss Re, exceto Portugal (APS)

Em 2023, o rácio de 4,4% em Portugal comparava com 6,2% na União Europeia, onde tem também decrescido nos últimos anos, sobretudo no segmento Vida.

Mas o setor segurador, além das suas incomparáveis funções na gestão de riscos, destaca-se também como grande investidor institucional da nossa economia, por força da necessidade de representar em ativos as volumosas responsabilidades que provisiona.

	ATIVOS SOB GESTÃO			VARIÇÃO %		ESTRUTURA			ATIVOS / PIB		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Investidores Institucionais	104 568	101 179	106 946	-3,2%	5,7%	100,0%	100,0%	100,0%	42,9%	37,8%	37,5%
Empresas de seguros	53 921	49 172	51 249	-8,8%	4,2%	51,6%	48,6%	47,9%	22,1%	18,4%	18,0%
Fundos de Pensões	21 323	18 935	19 334	-11,2%	2,1%	20,4%	18,7%	18,1%	8,7%	7,1%	6,8%
O.I.C Mobiliários	17 131	18 634	20 843	8,8%	11,9%	16,4%	18,4%	19,5%	7,0%	7,0%	7,3%
O.I.C Imobiliários	12 193	14 439	15 520	18,4%	7,5%	11,7%	14,3%	14,5%	5,0%	5,4%	5,4%

Fontes: APS, ASF, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), Banco de Portugal (BdP) e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)

No final de 2024, o volume total da sua carteira de investimentos atingia mais de 51 mil milhões de euros, cerca de 18% do PIB, o que mantém o setor segurador no topo dos investidores institucionais em Portugal.



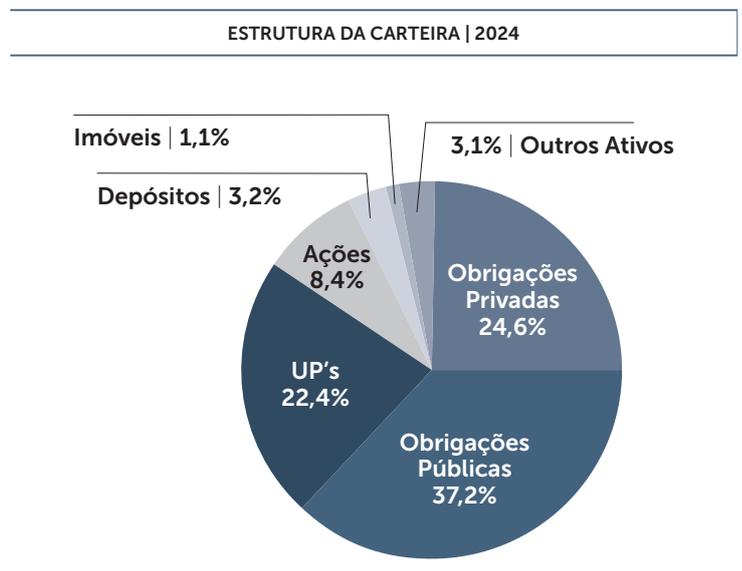
O valor global da carteira de investimentos do setor segurador português (incluindo aqui os ativos detidos por sucursais noutros países da U.E.) aumentou mais de 3,5 mil milhões de euros em 2024, ascendendo a 56,1 mil milhões no final do ano. Apesar da sua larga maioria (mais de 3/4) estar afeta ao segmento Vida, em especial a responsabilidades com produtos de poupança, esta carteira cresceu proporcionalmente mais nos ativos de Não Vida e não afetos.

	ATIVOS SOB GESTÃO *			VARIÇÃO %		ATIVOS % PIB		
	2022	2023	2024	23/22	24/23	2022	2023	2024
Total Setor Segurador	55 080	52 606	56 154	-4,5%	6,7%	25,5%	21,7%	21,1%
Vida	43 758	40 357	42 486	-7,8%	5,3%	20,3%	16,7%	16,0%
Não Vida	8 120	8 459	9 606	4,2%	13,6%	3,8%	3,5%	3,6%
Não afetos	3 201	3 790	4 061	18,4%	7,2%	1,5%	1,6%	1,5%

U: Valores em milhões de euros | *Incluindo ativos detidos por sucursais na UE de empresas estabelecidas em Portugal.

Este volume de investimentos representa um financiamento direto à atividade do Estado e do setor empresarial privado, e um financiamento com um horizonte de longo prazo, alinhado com o perfil da maioria das responsabilidades do setor.

ESTRUTURA DA CARTEIRA			
	2022	2023	2024
Total da Carteira	100,0%	100,0%	100,0%
Ações	9,0%	8,9%	8,4%
Depósitos (Bancos)	4,4%	3,3%	3,2%
Obrigações	62,6%	61,6%	61,8%
Obr. Dív. Pública	37,8%	35,9%	37,2%
Obr. Entidades Privadas	24,8%	25,7%	24,6%
Unidades de Participação	20,0%	21,9%	22,4%
Imóveis	1,2%	1,2%	1,1%
Outros	2,9%	3,0%	3,1%



Quanto à composição da carteira, a maior fatia corresponde a obrigações (61,8%), com um volume de quase 35 mil milhões de euros no final de 2024, razoavelmente divididos entre o setor público e o setor privado, e dos quais se estima que cerca de 9 mil milhões de euros correspondam a dívida pública portuguesa.



Uma outra evidência da relevância do setor segurador para a economia é o seu contributo para as finanças públicas nacionais, refletido através dos impostos suportados ou arrecadados no âmbito da sua atividade.

	CARGA FISCAL E PARAFISCAL			VARIAÇÃO %	
	2022	2023	2024(e)	23/22	24/23
Total	1 045	980	1 118	-6,2%	14,1%
A cargo dos tomadores	757	831	917	9,8%	10,3%
Selo da apólice	441	485	532	10,0%	9,7%
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	31	34	38	7,9%	13,0%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	99	112	124	12,7%	10,8%
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	47	50	55	6,8%	11,3%
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	139	151	167	8,8%	10,9%
A cargo das seguradoras	288	149	201	-48,3%	34,9%
Certificado RC (apólices de Automóvel / Carta Verde)	6	7	7	4,5%	2,1%
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)	19	21	23	7,7%	13,7%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	10	10	10	-1,2%	-1,7%
IRC e Derrama	253	112	161	-55,7%	44,0%

U: Valores em milhões de euros | e) Valores estimados pela APS para 2024.

Considerando apenas o imposto do selo das apólices (suportado pelos tomadores), o IRC suportado pelas seguradoras e as diversas taxas parafiscais a cargo de tomadores e seguradoras, estima-se que a receita fiscal e parafiscal gerada por esta atividade tenha alcançado, em 2024, mais de 1,1 mil milhões de euros.

	RÁCIOS		
	2022	2023	2024
Taxa IRC (IRC e Derrama / Resultado bruto do exercício)	20,9%	13,3%	22,0%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios de seguro direto	8,7%	8,3%	7,8%
Tomadores de seguros	6,3%	7,0%	6,4%
Seguradoras	2,4%	1,3%	1,4%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios seguro direto Não Vida	17,3%	14,7%	15,2%

Este montante é equivalente a 7,8% do total da produção de seguro direto, ou a 15,2% se considerados apenas os prémios Não Vida, sobre os quais incide a maior parte desta carga.

Associação Portuguesa de Seguradores
Rua Rodrigo da Fonseca, 41
1250-190 Lisboa | Portugal

aps ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE SEGURADORES

T. 213 848 100
aps@apseguradores.pt
www.apseguradores.pt

 @apseguradores

 @apseguradores

 APS | Associação Portuguesa de Seguradores

A Associação Portuguesa de Seguradores é uma associação fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS representa atualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efetivos totais empregados. Para mais informações visite www.apseguradores.pt

